



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

1 ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE
2 RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DA BAHIA – CONERH

3 Às nove horas do dia vinte e seis de maio de 2014, no auditório da SICM,
4 Salvador - Bahia, realizou-se a 27ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de
5 Recursos Hídricos do Estado da Bahia (CONERH). Estiveram presentes
6 Mariana Stefanelli Mascarenhas (SECEX), Maria Amélia de Coni e Moura
7 Matos Lins (INEMA), Edelzuita dos Anjos da Silva (SEPLAN), Ana Maria de
8 Oliveira (SEDUR), Marcelo Nunes de Abreu (SEAGRI), Raimundo de Freitas
9 Neves (SEDUR), Beatriz da Cruz Pita (SICM), Gherta Merícia Rios Pinheiro de
10 Almeida (Procuradoria Geral do Estado), Evilásio da Silva Fraga (Federação da
11 Agricultura e Pecuária), Demóstenes Miranda de C. Filho (CETREL),
12 Leonardo de Sousa Lopes (EMBASA), Sérgio de Almeida Bastos (COFIC), Rita
13 Bárbara Garcez Lima (Associação de Amigos Ilê Ase Oya Tola), Bruno Jardim
14 da Silva (UFBA), Eduardo Henrique Rode (CREA). Constaram em pauta: 1.
15 Aprovação da ata da 7ª Reunião Ordinária; 2. Apresentação e deliberação
16 sobre o Quadro de Metas do Programa de Consolidação do Pacto Nacional
17 pela Gestão das Águas (PROGESTÃO); 3. Informes; 4. O que ocorrer. Foi
18 justificada a ausência do Secretário, o senhor Eugênio Spengler e da Diretora
19 Geral do INEMA Márcia Teles. No momento de aprovação da ata, o
20 conselheiro Eduardo Rode questionou que teria sido indicado para o grupo de
21 trabalho, e isto não constava na ata, e que, além disso, já haviam ocorrido três
22 reuniões para as quais ele não foi convocado. Ficou definido que seria feita a
23 correção da ata e que seriam passados para o Eduardo Rode as discussões
24 das reuniões das quais ele não participou. Feito isso, foi dado início à
25 apresentação do PROGESTÃO. Maria Amélia iniciou a apresentação
26 conceituando o PROGESTÃO e falou sobre as oficinas que o Programa já
27 havia realizado, e colocou que considera o Pacto Nacional de suma
28 importância para a questão de gestão dos recursos hídricos, porque também
29 se apresenta como um instrumento de avaliação e acompanhamento do
30 próprio Conselho, por este aprovar e acompanhar o processo. Após a
31 apresentação de Maria Amélia, a senhora Tânia Dias, da Superintendência de
32 Apoio a Gestão de Recursos Hídricos da ANA, iniciou a sua apresentação



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

33 complementando as colocações já realizadas. Falou sobre as duas oficinas que
34 já haviam ocorrido e que a proposta do Programa seria fazer uma articulação
35 do Pacto Federativo. Nele, os estados da Federação do Brasil terão um
36 programa de fortalecimento da gestão de recursos hídricos. Fez um panorama
37 das especificações das tipologias, que são organizadas em A, B, C e D,
38 explicou detalhadamente sobre cada uma delas e as suas variáveis e,
39 posteriormente, sobre as etapas do pagamento, definidas pela Resolução
40 502/2013. Explicou sobre as metas Federativas e Estaduais, onde as
41 Federativas são obrigatórias e certificadas pela ANA e as Estaduais que são
42 certificadas e aprovadas pelo CONERH. Este deverá enviá-las para a ANA que
43 irá fazer a posterior conferência. Informou que o recurso é passado após a
44 verificação do cumprimento, também, das metas federativas definidas pela
45 ANA. Informou que as parcelas estão divididas em 5 (cinco) de R\$750.000,00
46 (setecentos e cinquenta mil reais). Colocou que, se as metas pré-estabelecidas
47 forem cumpridas em 50% (cinquenta por cento), o Estado receberá o
48 equivalente à metade do valor total, ou seja, R\$ 325.000,00 (Trezentos e vinte
49 e cinco mil reais). Caso sejam cumpridas menos de 50% das metas, o Estado
50 não receberá nada. A avaliação do cumprimento das metas estaduais deverá
51 ser feita pelo Conselho. Continuou a apresentação e informou que aconteceu,
52 no âmbito do PROGESTÃO, uma oficina de capacitação com a participação
53 efetiva de 23 Estados, sendo que Maria Amélia representou o Estado da Bahia
54 nesta oficina. Falou sobre a existência da equipe de acompanhamento do
55 PROGESTÃO, agradeceu a todos e disponibilizou os contatos para
56 esclarecimentos. Após a apresentação, foi encaminhada a discussão e a
57 deliberação. Foi colocada em votação a definição da Classe "C" para o Estado
58 da Bahia, sendo aprovada pela plenária. Foram lidos item a item do Programa
59 e feitos esclarecimentos durante a leitura. O Grupo de Trabalho dos Medidores
60 de Vazão registrou a intenção de apresentar resultados das discussões feitas
61 pelo GT. Terminada a leitura e discussão do PROGESTÃO, o Programa foi
62 aprovado pela plenária. Feito isso, foram colocados os seguintes informes:
63 sobre os enquadramentos que estão sendo elaborados com os planos de
64 algumas bacias do Estado: do Oeste, eles entregaram o diagnóstico ao INEMA,

[Assinaturas manuscritas em azul e preto]



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

65 na fase B, foi feita uma análise, emitido um parecer, eles estão em
66 ajustamento. O leste entregou recentemente o diagnóstico, a análise está
67 sendo feita e depois será emitido um parecer para devidos ajustes. Em Contas
68 e o Paraguaçu, as oficinas que são previstas para a fase de diagnóstico serão
69 feitas em junho. O Recôncavo Sul, que também está na fase das oficinas, tem
70 as mesmas previstas para agosto. No Recôncavo Norte, as oficinas de
71 diagnóstico estão previstas para Julho. Informou que deste acompanhamento,
72 estão juntando esforços para melhorias na metodologia da Câmara Técnica do
73 CONERH e feitos acompanhamentos da elaboração desses enquadramentos.
74 Outro membro informou que ocorreu na sexta feira uma reunião do comitê de
75 Paraguaçu e entre os temas da reunião, ocorreu a discussão sobre a gestão da
76 água em tempo de crise. Esta reunião contou com a presença do Secretário
77 Eugênio Spengler, o que foi muito relevante. Nada mais havendo a tratar, a
78 reunião foi encerrada na qual eu, Michele Cedro Cardoso, lavrei esta Ata que
79 será assinada por mim e pelos membros presentes. Salvador, 26 de maio de
80 2014.

81

82 MEMBROS:

83 Mariana Stefanelli Mascarenhas (SECEX) *M. Mascarenhas*
84 Maria Amélia de Coni e Moura Matos Lins (INEMA)
85 Edelzuita dos Anjos da Silva (SEPLAN) *Edelzuita*
86 Ana Maria de Oliveira (SEDUR)
87 Marcelo Nunes de Abreu (SEAGRI) *M. Abreu*
88 Raimundo de Freitas Neves (SEDUR)
89 Beatriz da Cruz Pita (SICM)
90 Gherta Merícia Rios Pinheiro de Almeida (Procuradoria Geral do Estado) *Gherta*
91 Evilásio da Silva Fraga (Federação da Agricultura e Pecuária) *Evilásio*
92 Demóstenes Miranda de C. Filho (CETREL)
93 Leonardo de Sousa Lopes (EMBASA)
94 Sérgio de Almeida Bastos (COFIC)
95 Rita Bárbara Garcez Lima (Associação de Amigos Ilê Ase Oya Tola)
96 Bruno Jardim da Silva (UFBA)
97 Eduardo Henrique Rode (CREA)

BBF